



Música
NA ESCOLA

Jusamara Souza
Luciana Prass
Organizadoras

MÚSICA NAS ESCOLAS: IMAGENS DE UM PROJETO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES



MÚSICA NAS ESCOLAS: IMAGENS DE UM PROJETO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Jusamara Souza
Luciana Prass

Organizadoras

Fotografias de Sidnei Schirmer

Posfácio

Após a finalização do Projeto *Música nas Escolas* e, enquanto esse livro estava sendo produzido, diversos acontecimentos ocorreram no Brasil: colapso político e administrativo no Governo Federal, crimes de corrupção, agravamento da crise financeira, desmantelamento das instituições científicas e culturais nos níveis federal e regional, diminuição dos investimentos na saúde e na educação, redução do repasse de recursos para as universidades públicas, cortes orçamentários e alterações paradigmáticas na educação como a Reforma do Ensino Médio.

Apesar da existência dos textos políticos – Lei nº 11.769/2008 e Diretrizes Nacionais para a Operacionalização do Ensino de Música na Educação Básica/2013 –, na prática, a inserção da música em todas as escolas do país ainda não ocorreu.

Em 2016, foi publicada a Lei 13.278, que ampliou para além da música, as artes visuais, a dança e o teatro como componentes curriculares para os diversos níveis da Educação Básica (Art.1). Essa Lei alterou mais uma vez o Parágrafo 6 do Art. 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96, estabelecendo um prazo de cinco anos para que os sistemas de ensino “implantassem as mudanças decorrentes desta Lei”, incluindo a formação de professores para atuarem nas escolas de uma forma adequada (Art. 2).

Na fricção entre essas leis arduamente conquistadas e os atuais rumos da política nacional, qual será o lugar e o futuro da educação musical bem como das artes em geral nesse contexto?

Porto Alegre, maio de 2017.

Jusamara Souza

Luciana Prass



Después de la conclusión del proyecto Música en las Escuelas (Música nas Escolas, en portugués) y, mientras este libro se estaba produciendo, han pasado muchas cosas en Brasil: colapso político y administrativo en el gobierno federal, delitos de corrupción, profundización de la crisis económica, desmantelamiento de instituciones científicas y culturales a nivel federal, reducción de la inversión en salud y educación, reducción del traspaso de recursos para las universidades públicas, recortes presupuestales y cambios paradigmáticos en la educación como la Reforma de Educación Media Superior.

Aunque existan los textos políticos – Ley N° 11.769 / 2008 y las Directrices Nacionales para la Ejecución de la Educación de la Música en la Educación Básica / 2013 – en la práctica la incorporación de la música en todas las escuelas del país todavía no ha ocurrido.

En 2016, se publicó la Ley 13.278 que amplió más allá de la música, las artes visuales, la danza y el teatro como componentes curriculares para los diversos niveles de la Educación Básica (Art.1). Esta Ley modificó una vez más el Párrafo 6 del Art. 26 de la Ley de Directrices y Bases de la Educación Nacional – LDB 9394/96, estableciendo un plazo de cinco años para que los sistemas de enseñanza “implantaran los cambios derivados de esta Ley”, incluyendo la formación de profesores para actuar en las escuelas de una forma adecuada (Art. 2).

En la fricción entre esas leyes arduamente conquistadas y los actuales rumbos de la política nacional, cuál será el lugar y el futuro de la educación musical y de las artes en general en ese contexto?

After the finalization of the Project Music in Schools and, while this book was being produced, a lot was happening in Brazil: political and administrative collapse in the Federal Government, corruption crimes, an aggravation of the financial crisis, dismantling of scientific and cultural institutions at regional and federal levels, decrease in investments made in health and education, reduction of the transfer of resources to public universities, budget cuts and paradigmatic changes in education such as the High School Reform.

Despite the existence of the political texts – Law nº 11.769/2008 and the National Guidelines for the Operationalization of Music Education in Basic Education/2013 – in practice, the insertion of music in all schools of the country still hasn't happened.

In 2016 the Law 13.278 was published, which expanded beyond music the visual arts, dance and theater as curricular components for the various levels of Basic Education (Art. 1). This Law altered once more the 6th Paragraph of the Art. 26 of the National Education Guidelines and Framework Law – LDB 9394/96, establishing a deadline of five years for the education systems to “implement the changes deriving from this Law”, including the training of teachers to act in schools appropriately (Art. 2).

In the friction between these hard-won Laws and the current directions of national politics, what will be the place and the future of music education and the arts in general in this context?

